

Incêndio atinge Parque Nacional de Brasília

Fogo está fora de controle; diretor está convencido de que é criminoso

SANDRA SATO

BRASÍLIA – Um incêndio de grandes proporções atingiu ontem o Parque Nacional de Brasília. Até o início da noite, o fogo estava fora de controle e preocupava as autoridades do Distrito Federal.

O diretor do parque, Elmo Monteiro, disse estar convencido de que o incêndio foi criminoso. “O fogo não tinha como surgir naturalmente”, garantiu Monteiro. “Alguém tocou fogo.” Monteiro descartou também a possibilidade de o incêndio se ter iniciado simplesmente com um toco de cigarro jogado no mato, o que normalmente origina queimadas na beira das rodovias em período de seca na cidade.


Avaliação – Para justificar sua suspeita, o diretor explicou que na área atingida já havia sido feita uma queima controlada, o que impediria um incêndio natural. Ele não quis apontar os suspeitos pelo ato criminoso. Comentou apenas que o local do incêndio fazia divisa com o viveiro de mudas da Empresa Urbanizadora de Brasília (Novacap), nas proximidades de um supermercado e do setor de oficinas norte, onde há alguns barracos.

A dimensão do incêndio – que começou no início da tarde – somente será divulgada hoje. Segundo informações do diretor Monteiro, havia um longo cordão de fogo cortando parte do parque.

Para combater as chamas, ontem, estavam trabalhando 31 bombeiros, 11 funcionários do parque, além de soldados do Exército e voluntários da patrulha ecológica. Eles usavam abafadores, enxadas e bombas costais, equipamentos considerados “adequados” para combater o incêndio na região de cerrado.

Se o fogo permanecesse fora do controle durante a madrugada, seria adotada a técnica do contra-fogo, ou seja, uma outra área seria incendiada pelos bombeiros para impedir que o fogo se expandisse para regiões sem aceiros – as valas feitas para evitar que o fogo se espalhe em áreas de vegetação.

O Parque Nacional de Brasília tem uma área de 30 mil hectares. O pior incêndio já registrado no local ocorreu em 1994, quando dois terços do parque foram destruídos.

INSTITUTO	
 Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	DESP
Data	10/8/2000 Pg 4/11
Class.	592